

## Caso radiológico

Filipe Macedo<sup>1</sup>

Adolescente do sexo feminino, com 11 anos de idade, realiza Rx da coluna vertebral na sequência da investigação dor lombar. Mostra-se apenas o perfil da coluna lombar.

**Qual o seu diagnóstico?**



Figura 1 – Rx da coluna lombar (perfil, em carga)

<sup>1</sup> Especialista em Radiodiagnóstico – SMIC, Porto

## ACHADOS

Observa-se lise ístmica (espondilolise) associando-se deslocamento anterior do corpo de L5 sobre S1 (espondilolistese).

## DISCUSSÃO

A espondilolistese define-se como um deslizamento anterior de um corpo vertebral em relação ao corpo vertebral subjacente. Ocorre quase sempre na região da charneira lombo-sagrada: L5-S1 ou L4-L5.

Pode ocorrer por espondilolise ou ter causa degenerativa por deslizamento das apófises articulares entre si.

A espondilolise corresponde a uma fenda na porção inter-articular de L5 (istmo), raramente L4. A etiologia inclui anomalias congénitas e traumatismo repetido durante o crescimento de esqueleto. Pode ser bilateral. É rara antes dos 5 anos de idade.

A espondilolise pode assintomática sendo no entanto uma das causas mais frequentes de lombalgia no adolescente. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico.

Pode haver espondilolise com ou sem espondilolistese e vice-versa.

## IMAGIOLOGIA

### 1 - Rx

É o primeiro exame e faz muitas vezes o diagnóstico.

A espondilolistese manifesta-se como um degrau entre a face posterior dos dois corpos vertebrais em causa<sup>(1)</sup>. Avalia-se na incidência de perfil em carga.

A espondilolise manifesta-se como uma fenda no istmo da vértebra. Demonstra-se tradicionalmente na incidência oblíqua direita/esquerda da coluna lombar<sup>(2)</sup>, através do sinal clássico de cão escocês de Lachapèle (colar/amputação do pescoço do cão).

Nos casos mais evidentes é visível na incidência de face e/ou de perfil dispensando-se as incidências oblíquas (como no caso presente).

### 2 - TC

Permite a avaliação anatómica mais detalhada, sobretudo com reformatações multiplanares<sup>(3)</sup>.

### 3 - RMN

Menor detalhe anatómico. Pode ser útil nos casos atípicos e se há risco de lesão discal ou medular.

### 4 - Cintigrafia óssea

Útil na escolha entre o tratamento conservador e cirúrgico e no seguimento da lesão.

## ABSTRACT

We present a case of an 11 year old girl in whom an x-ray of the vertebral column was performed to investigate back pain. Spine x-ray showed spondylolysis and spondylolisthesis at L5-S1. Spondylolysis is one of the most common causes of back pain in older children and adolescents. The diagnosis is usually made by x-ray and/or CT.

**Keywords:** spondylolisthesis, spondylolysis

---

Nascer e Crescer 2011; 20(3): 150-151

## BIBLIOGRAFIA

1. Castaing J, Videgrain M, Burdin P. L'examen radiologique du rachis. Paris: Maloine S.A. Editeur, 1910: 185-90.
2. Freyschmidt J, Brossmann J, Wiens J, Sternberg A. Borderlands of Normal and Early Pathological Findings in Skeletal Radiography. 5<sup>th</sup> Ed. Stuttgart: Thieme, 2003: 620.
3. Kumar R, Faustino G, Madewel J, Swischuk L, David R. Radiographic configuration in various congenital and acquired disorders. Radiographics 1998; 8(3):455-85.